



PREFEITURA DE GUAPIMIRIM



BOLETIM INFORMATIVO OFICIAL DO MUNICÍPIO DE GUAPIMIRIM

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PODER EXECUTIVO

Prefeitura Municipal de Guapimirim

Av. Dedo de Deus, 1161 Cantagalo
CEP: 25945-412 Guapimirim – RJ

www.guapimirim.rj.gov.br

Telefone: (21) 2632-7598

PREFEITA
MARINA PEREIRA DA ROCHA
FERNANDEZ

VICE-PREFEITO
NATALICIO CORREA DA SILVA

EDIÇÃO Nº 1484 - 26 DE SETEMBRO DE 2024

PODER LEGISLATIVO

MESA DIRETORA

PRESIDENTE: Halter Pitter dos Santos da Silva

VICE-PRESIDENTE: Alex Rodrigues Gonçalves

1º SECRETÁRIO: Cláudio Vicente Vilar

2º SECRETÁRIO: Rosalvo de Vasconcellos Domingos

DEMAIS VEREADORES

Augusto Márcio Ramos de Souza

Jean Carlos Bastos Cardoso

Josinei de Souza Lopes

Marlon Pereira da Rocha

Alexandre Medeiros do Nascimento

DÍÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

EXPEDIENTE

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Secretaria da Casa Civil

SECRETÁRIO:

Caio Cezar Silveira Leal

DIAGRAMADORA

Vânia Fernandes

LEIS

LEI N.º 1697 DE 26 DE SETEMBRO DE 2024.

INSTITUI A CAMPANHA MUNICIPAL PERMANENTE DE COSNCIENTIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA ÇEI FEDERAL Nº 13.146/2015, QUE "INSTITUI A LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA (ESTATUTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA)".

A CÂMARA MUNICIPAL DE GUAPIMIEIM, por seus representantes, aprova e a Prefeita Municipal sanciona a seguinte Lei:

SANCIONA:

Art. 1º Fica instituída a campanha municipal permanente de cosncientização e divulgação da Lei Federal nº 13.146/2015, que "Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (estatuto da pessoa com deficiência)".

Art. 2º Orgão competente poderá formular diretrizes e estratégias a fim de viabilizar a plena execução da campanha.

Art. 3º Ato do Poder Executivo regulamentará esta Lei.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Guapimirim, 26 de setembro de 2024.

LEI N.º 1698 DE 26 DE SETEMBRO DE 2024.

INSTITUI O SELO "ESCOLA AMIGA DA INCLUSÃO", NA REDE MUNICIPAL E PARTICULAR DE ENSINO, PARA INCENTIVAR AS ESCOLAS A GARANTIR A ACESSIBILIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR COMO UM TODO E PRINCIPAL-

A CÂMARA MUNICIPAL DE GUAPIMIRIM, por seus representantes, aprova e a Prefeita Municipal sanciona a seguinte Lei:

SANCIONA:

Art.1º Fica instituído o Selo "Escola Amiga da Inclusão" no âmbito do município de Guapimirim, com o objetivo de reconhecer as instituições de ensino que promovam a acessibilidade e inclusão de forma efetiva.

Art.2º O objetivo principal desta Lei é promover a acessibilidade e a inclusão nas escolas do município, garantindo que todos os estudantes, independentemente de suas condições físicas, sensoriais ou intelectuais, tenham igualdade de oportunidades de aprendizado e participação.

Art.3º As escolas que desejarem obter o Selo "Escola Amiga da Inclusão" deverão comprovar o cumprimento de critérios estabelecidos pelo Poder Executivo.

Parágrafo único - Os critérios para a obtenção do Selo serão definidos por regulamentação, levando em consideração a adequação das instalações físicas, a disponibilização de recursos e materiais adaptados, a formação e capacitação dos professores e demais profissionais da educação, bem como a promoção de atividades e práticas inclusivas junto aos alunos.

Art.4º As escolas que obtiverem o Selo "Escola Amiga da Inclusão" serão reconhecidas publicamente e receberão um certificado válido por um período de dois anos.

Art.5º As escolas que não obtiverem o Selo "Escola Amiga da Inclusão" serão orientadas para implementarem as melhorias necessárias a fim de garantir a acessibilidade e inclusão.

Art.6º O Poder Executivo regulamentará esta Lei.

Art.7º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Guapimirim, 26 de setembro de 2024.

MARINA PEREIRA DA ROCHA FERNANDEZ
Prefeita

AUTO DE INTERDIÇÃO



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA DE GUAPIMIRIM
SEGURANÇA, ORDEM PÚBLICA E DEFESA CIVIL



AUTO DE INTERDIÇÃO 12/2024.

RESPONSÁVEL: Emília Corrêa Medeiros

CPF:

LOCAL: Estrada da Barreira, nº 530 – Barreira- Guapimirim/RJ

TIPO DE OCORRÊNCIA: RISCO ESTRUTURAL

1. Conforme o Relatório Técnico de Vistoria – DI 24/2024, elaborado pelo

Engenheiro Civil José Victor Gripp Mello da

Silva, matrícula 137144312, presente no

Processo Administrativo nº 5907/2024 ficou

constatada a existência de graves indícios de

ameaça à integridade física, desta forma, fica

implementado o presente AUTODE INTERDIÇÃO.

2. Fica ciente que somente esta Coordenadoria poderá determinar a

sua DESINTERDIÇÃO, mediante registro de fundamentação.

Guapimirim, 09 de agosto de 2024

Responsável/Morador: Emília Corrêa MedeirosTestemunha 01: [Assinatura]Testemunha 02: [Assinatura]

Matheus Lopes do Nascimento
Coordenador da Defesa Civil
Mat.: 114879.11



ATAS



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAPIMIRIM
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER
DE GUAPIMIRIM - CMDMG



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAPIMIRIM
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER
DE GUAPIMIRIM - CMDMG

**ATA Nº 006 – Reunião Ordinária**

Data: 11/06/2024

Horário: 14:30 às


Pauta: Preconceito

No dia onze de junho de dois mil e vinte e quatro foi realizada a Reunião Ordinária Ampliada no Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Guapimirim – CMDMG na Rua Francisco Fagundes Cardoso nº 138 – Bananal - Guapimirim/RJ. A reunião foi iniciada às 14:30h, com a presença das Conselheiras: Marlene Maria Rodrigues (Associação Onda Verde), Carmem Helena Ferreira Leite (AGIR), Maria Luiza Monteiro Marinho e Kelle de Paula Ribeiro (COMUNIDADE), Munique Ferreira Pires e Eliane Torres (SMASDH), Marilene Santos de Oliveira e Ana Cláudia Corrêa (SME), Aline dos Santos Acioly (SMDTR), Sílvia Michele Bezerra Camargo (SMAPP) e Priscila Azevedo Silva (SMSOPDC). A Presidente Sra. Marlene Maria Rodrigues deu as boas-vindas às conselheiras, agradecendo pela presença de todas as participantes, e iniciou a reunião falando sobre a diferença entre preconceito e discriminação. Ela enfatizou que a discriminação é visível imediatamente, enquanto o preconceito é menos perceptível, só quem vive sabe. A presidenta mencionou a Lei do Preconceito, criada em 2019, destacando que o preconceito ainda não recebe a atenção necessária. Esta foi a primeira vez que o conselho se reuniu para colocar esse tema em pauta, enfatizando que esse tema é de extrema importância. Ela informou que desta reunião será encaminhada uma proposta à Secretaria de Assistência dos Direitos Humanos, com o objetivo de promover um trabalho mais abrangente no combate ao preconceito, dentro dos direitos humanos. A conselheira abordou que o preconceito é muito frequente nas escolas, especialmente contra as meninas. Ela destacou a necessidade de intervenções nos ambientes escolares, como palestras, projetos pedagógicos e campanhas. Essas iniciativas devem começar desde a infância para fortalecer os conceitos de respeito e ensinar as crianças a importância de respeitar o próximo. Ela enfatizou que as crianças sofrem muito com o preconceito e, sem uma orientação adequada, podem acabar praticando esses comportamentos. Portanto, é essencial que as escolas ensinem sobre respeito e inclusão desde cedo. Foi dada a fala à conselheira Ana Cláudia, que abordou a questão do respeito às religiões, principalmente as de matriz africana. O preconceito religioso foi um dos preconceitos mais abordados na reunião e que é essencial debater esse tema com representantes de todas as religiões para garantir o respeito mútuo. Ana Cláudia também colocou em pauta o racismo, enfatizando que o preconceito contra pessoas negras é letal. Historicamente, os negros sofrem diariamente com o racismo. Atualmente, a população negra e indígena continua sendo marginalizada e frequentemente vítima de preconceito racial. Foi destacado a importância de discutir o preconceito e combater suas manifestações. E a educação está avançando nessa direção, mas ainda há muito a ser feito. A conselheira também mencionou que as populações que sofrem preconceito são muitas vezes vistas como minorias. Ela esclareceu que a sociedade costuma considerar minorias como uma pequena parcela da população em termos numéricos, mas, na realidade, são minorias em termos de direitos. Historicamente, negros, mulheres e crianças tiveram seus direitos negados, e é por isso que são considerados a minoria. Foi proposto pelo convidado Dias chefe da unidade do Programa Mulher Mais Seguras que sejam realizadas palestras sobre preconceitos para tornar o tema acessível a todos e alcançar uma parte maior da sociedade na luta contra o preconceito. Ele alertou sobre a importância de nos preocuparmos mais com essas questões, pois parte da sociedade sofre simplesmente por carregar conceitos pré-

estabelecidos na mente das pessoas, que acabam vitimizando as vítimas devido aos valores que carregam e impõem aos outros. A conselheira Priscila guarda municipal do Programa Mulher Mais Segura abordou o preconceito como um olhar julgador, onde, se algo não está de acordo com o que alguém pensa, essa pessoa julga o outro. Ela enfatizou que isso precisa ser trabalhado desde a base para que seja realmente combatido através de informações sobre respeito e dignidade. Fortalecer esses valores em crianças e adolescentes é essencial para que eles entendam o que não deve ser feito, evitando que cresçam alimentando um olhar preconceituoso e julgando pessoas por orientação sexual, raça, entre outros preconceitos. Priscila ressaltou a necessidade de trabalhar esses conceitos de respeito ao próximo desde cedo, diminuindo essa mentalidade preconceituosa. A conselheira agrônoma Sílvia Michelle abordou o preconceito sofrido pelas mulheres no meio rural. Ela destacou que, como profissionais da área, as mulheres muitas vezes são desencorajadas a se arrumar ou a se sentir merecedoras por estarem em um ambiente predominantemente masculino. Há uma expectativa de que, para estar no poder, uma mulher não pode ser feminina e precisa se masculinizar. Sílvia relatou enfrentar muitas dificuldades com o preconceito no município por ser uma agrônoma. Ela enfatizou a necessidade de discutir mais esses assuntos na cidade, pois, muitas agrônomas, evitam muitas situações devido ao olhar de julgamento das pessoas. A convidada Noemi destaca uma realidade sobre o preconceito enfrentado por mulheres acima de 45 anos na busca por emprego. Que o preconceito baseado na idade e gênero, ainda é bastante prevalente no nosso município. Relatou que não existe espaço no mercado de trabalho para pessoas mais velhas, mesmo sendo qualificadas. Enquanto jovens não conseguem um emprego por não ter experiência, os mais velhos não conseguem pela idade. Marlene finalizou a reunião dizendo que não importa a religião, mas sim o amor, o respeito e a caridade. Ela solicitou a Ana Cláudia que prepare um relatório com todas as falas da reunião, incluindo a sua própria, para que esse documento seja encaminhado à secretaria e às escolas, para aprofundar a discussão sobre o tema. Lara sugeriu que desta reunião surgisse a possibilidade de outra reunião, com o objetivo de criar uma comissão para o desenvolvimento de um plano municipal de tolerância religiosa. Nesta roda de diálogo, haveria um representante de cada religião, promovendo um debate inclusivo e abrangente. E solicitou uma deliberação e colocar o relatório sobre todos os tipos de preconceito e que há necessidade de ser feito um trabalho maior em anexo.

Não havendo mais nenhuma colocação ou comentário a ser feito, a Presidente Sra. Marlene Maria Rodrigues encerrou a reunião. Eu, Dominique Alves da Silva Secretária Executiva do Conselho da Mulher redigi e assino a ata juntamente com a Presidente SRA. Marlene Maria Rodrigues, e aprovada pelas conselheiras presentes na reunião, conforme lista de presença em anexo.

Guapimirim, 28 de junho de 2024.


Secretária Executiva do CMDMG
Dominique Alves da Silva


Marlene Maria Rodrigues
Presidente do CMDMG



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAPIMIRIM
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER
DE GUAPIMIRIM - CMDMG



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAPIMIRIM
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER
DE GUAPIMIRIM - CMDMG



LISTA DE PRESEÇA CONSELHEIRAS RODA DE CONVERSA

Realização: 11 de junho de 2024, as 14h

Local: Casa dos Conselhos

Organização	Representante	Função	Assinatura
ASSOCIAÇÃO CULTURAL ONDA VERDE	Marlene Maria Rodrigues	Titular	<i>Marlene M. Rodrigues</i>
	Maria Julieta Rossi	Suplente	<i>Maria Julieta Rossi</i>
ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO JEQUITIBA - AMAVAJAD	Lucia Carmem Sacramento Costa	Titular	
	Cristina Dias das Dores	Suplente	
ASSOCIAÇÃO GUAPIENSE RENOVADORA - AGR	Carmen Helena Ferreira Leite	Titular	<i>Carmen Helena Ferreira Leite</i>
	Ariele Rodrigues Peixoto	Suplente	
COMUNIDADE	Maria Luiza Monteiro Marinho	Titular	<i>Maria Luiza Monteiro Marinho</i>
	Andreia Bessa da Costa	Titular	
	Ediana Gomes Miguel	Titular	
	Gisele Nascimento Nunes	1ª Suplente	
	Kelle de Paula Ribeiro	2ª Suplente	<i>Kelle de Paula Ribeiro</i>
		3ª Suplente	
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE- SMS	Daniele Gertrudes Procópio	Titular	
	Joseli de Oliveira Carvalho	Suplente	
SEC. MUN. DE ASSIST. SOCIAL E DIREITOS HUMANOS - SMASDH	Munike Ferreira Pires	Titular	<i>Munike Ferreira Pires</i>
	Eliane Torres	Suplente	<i>Eliane Torres</i>
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SME	Marlene Santos de Oliveira	Titular	<i>Marlene Santos de Oliveira</i>
	Ana Claudia Corrêa	Suplente	<i>Ana Claudia de Souza Corrêa</i>
SEC. MUN. DE IND. TRABALHO E RENDA - SMDETR	Aline dos Santos Accioly	Titular	<i>Aline dos Santos Accioly</i>
	Fabiana dos Santos Ferreira	Suplente	
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E PESCA - SMAPP	Silvia Michelle Bezerra Camargo	Titular	<i>Silvia Michelle Bezerra Camargo</i>
	Tainara de Carvalho Rocha	Suplente	
SEC. MUN. DE SEGURANÇA PÚBLICA - SMSOPDC	Priscila Azevedo Silva	Titular	<i>Priscila Azevedo Silva</i>
	Alcirene Caruso	Suplente	

ATA Nº 009 – Reunião Ordinária

Data: 04/09/2024

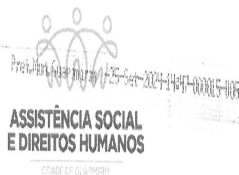
Horário: 14:00 às 16:30

Pauta: Intolerância Religiosa

No dia quatro de setembro de dois mil e vinte e quatro foi realizada a Reunião Ordinária Ampliada no Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Guapimirim – CMDMG na Rua Francisco Fagundes Cardoso nº 138 – Bananal - Guapimirim/RJ. A reunião foi iniciada às 14:00h, com a presença das Conselheiras: Marlene Maria Rodrigues e Maria Julieta Rossi (Associação Onda Verde), Andreia Bessa da Costa e Kelle de Paula Ribeiro (COMUNIDADE), Munike Ferreira Pires e Eliane Torres (SMASDH) e Ana Claudia Corrêa (SME). A Presidente Sra. Marlene Maria Rodrigues deu boas vindas as conselheiras e aos convidados agradecendo pela presença de todas as participantes e iniciou a reunião com uma breve introdução, que enfatizou a importância do respeito mútuo entre as diferentes crenças religiosas. Em sua fala, a presidente destacou a necessidade urgente de ações concretas para combater a intolerância e promover a convivência harmoniosa entre os diversos grupos religiosos. A presidente sugeriu a criação de um conselho específico para lidar com questões de intolerância religiosa, que seria responsável por formular estratégias e implementar ações educativas e de apoio. Em seguida, a presidente cedeu a palavra aos convidados presentes, permitindo que cada um compartilhasse suas perspectivas e sugestões sobre o tema. A Pastora Rose Rocha (Igreja Nova Vida) iniciou a reunião falando sobre paz, amor ao próximo e a importância de respeitar e acolher as pessoas, independentemente de sua religião. Destacou que a denominação, no qual faz parte, está de portas abertas para todos. E disse que é interessante que o município tenha um ambiente que lute contra a intolerância religiosa. Logo após, MárioThay-Shon (Casa de Axé São Jorge Guerreiro) destacou que gostaria que a fala e o acolhimento que a denominação da Pastora rose dá fosse a realidade de toda a sociedade. Que muitas pessoas que seguem religiões de matriz africana enfrentam não apenas intolerância física, mas também uma violência velada. Ele compartilhou sua experiência em uma exposição de matriz africana, onde observou que até as crianças apresentam comportamento preconceituoso, reflexos de uma educação discriminatória desde cedo. Mário enfatizou a necessidade de discutir o preconceito e trabalhar esse tema nas escolas, pois a educação também desempenha um papel crucial nesse processo. O Pai Fernando Perotti (Ilê Ogun Alagbedé) acrescentou que, independentemente de reuniões e ações do governo, é essencial que cada um de nós promova o respeito e a caridade. Ele ressaltou que devemos ensinar nossos filhos e comunicar a todos a importância de respeitar a religião do próximo. O Pai Anderson Ardisson (Centro de Umbanda de Tranca Rua das Almas), sublinhou a importância da caridade nas religiões, destacando que devemos ser caridosos em nossas práticas. O Pastor Célio (Comunidade Evangélica) mencionou que, independentemente da religião, todos devemos pregar o amor ao próximo e a tolerância, respeitando uns aos outros. O Pastor Euden Eden (Igreja Reina) destacou a necessidade de ensinar as crianças desde cedo a respeitar a religião do próximo e reconheceu que as religiões de matriz africana são as que mais sofrem com a intolerância. Aluisio, kardedista, apresentou um documento que preparou sobre o tema, demonstrando a importância do combate à intolerância religiosa. Os convidados presentes, junto com a presidente Marlene, discutiram e propuseram a criação de um novo conselho para o combate à intolerância religiosa. Foi sugerido que a comissão fosse formada e que a próxima reunião fosse agendada. A presidente Marlene também mencionou



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAPIMIRIM
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER
DE GUAPIMIRIM - CMDMG




REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAPIMIRIM
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER
DE GUAPIMIRIM - CMDMG



que, no município, há muitos eventos gospel e católicos, e que é necessário incluir eventos de matriz africana para promover uma verdadeira inclusão. A reunião foi concluída com um compromisso coletivo de trabalhar na criação do conselho proposto e na implementação das sugestões discutidas, reforçando o compromisso com a promoção da tolerância e do respeito às diferenças religiosas. Não havendo mais nenhuma colocação ou comentário a ser feito, a Presidente Sra. Marlene Maria Rodrigues encerrou a reunião. Eu, Dominique Alves da Silva Secretária Executiva do Conselho da Mulher redigi e assino a ata juntamente com a Presidente Sra. Marlene Maria Rodrigues, e aprovada pelas conselheiras presentes na reunião, conforme lista de presença em anexo.

Guapimirim, 19 de setembro de 2024.

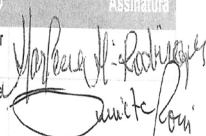
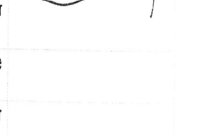
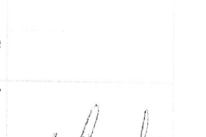
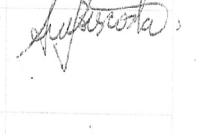
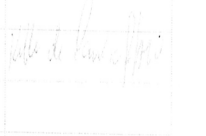

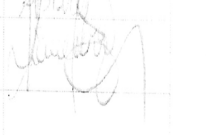
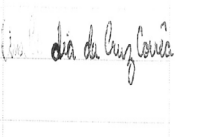



Dominique Alves da Silva
Secretária Executiva do CMDMG


Marlene Maria Rodrigues
Presidente do CMDMG

LISTA DE PRESEÇA CONSELHEIRAS RODA DE CONVERSA

Realização: 04 de setembro de 2024, as 14h

Local: Casa dos Conselhos

Organização	Representante	Função	Assinatura
ASSOCIAÇÃO CULTURAL ONDA VERDE	Marlene Maria Rodrigues	Titular	
	Maria Julieta Rossi	Suplente	
ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO JECUTIBA - AMAVAJAD	Lucia Carmem Sacramento Costa	Titular	
	Cristina Dias das Dores	Suplente	
ASSOCIAÇÃO GUAPIENSE RENOVADORA - AGIR	Carmen Helena Ferreira Leite	Titular	
	Ariele Rodrigues Peixoto	Suplente	
COMUNIDADE	Maria Luiza Monteiro Marinho	Titular	
	Andreia Bessa da Costa	Titular	
	Ediana Gomes Miguel	Titular	
	Gisele Nascimento Nunes	1ª Suplente	
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE - SMS	Kelle de Paula Ribeiro	2ª Suplente	
		3ª Suplente	
	Daniele Gertrudes Procópio	Titular	
SEC. MUN. DE ASSIST. SOCIAL E DIREITOS HUMANOS - SMASDH	Joseli de Oliveira Carvalho	Suplente	
	Munique Ferreira Pires	Titular	
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SME	Eliane Torres	Suplente	
	Mariene Santos de Oliveira	Titular	
SEC. MUN. DE IND. TRABALHO E RENDA - SMDIETR	Ana Claudia Corrêa	Suplente	
	Aline dos Santos Accioly	Titular	
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E PESCA - SMAPP	Fabiana dos Santos Ferreira	Suplente	
	Silvia Michelle Bezerra Camargo	Titular	
SEC. MUN. DE SEGURANÇA PÚBLICA - SMSOPDC	Tainara de Carvalho Rocha	Suplente	
	Priscila Azevedo Silva	Titular	
	Alcirene Caruso	Suplente	



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAPIMIRIM
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER DE GUAPIMIRIM - CMDMG



ASSISTÊNCIA SOCIAL
E DIREITOS HUMANOS

LISTA DE PRESEÇA CONVIDADOS PARA RODA DE CONVERSA 04/09/2024

Local: Casa dos Conselhos

NOME	DENOMINAÇÃO	TELEFONE
Andreia Maria de Fátima	Associação de Mulheres	21 9900-1111
Cláudia Regina de Oliveira	Associação de Mulheres	21 9900-1111
Elaine Aparecida de Fátima	Associação de Mulheres	21 9900-1111
Elaine Aparecida de Fátima	Associação de Mulheres	21 9900-1111
Elaine Aparecida de Fátima	Associação de Mulheres	21 9900-1111
Elaine Aparecida de Fátima	Associação de Mulheres	21 9900-1111
Elaine Aparecida de Fátima	Associação de Mulheres	21 9900-1111
Elaine Aparecida de Fátima	Associação de Mulheres	21 9900-1111
Elaine Aparecida de Fátima	Associação de Mulheres	21 9900-1111
Elaine Aparecida de Fátima	Associação de Mulheres	21 9900-1111
Elaine Aparecida de Fátima	Associação de Mulheres	21 9900-1111
Elaine Aparecida de Fátima	Associação de Mulheres	21 9900-1111

Rua Francisco Fagundes, 138 – Bananal, Guapimirim/RJ
cmdmg@guapimirim.rj.gov.br



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAPIMIRIM
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER DE GUAPIMIRIM - CMDMG



ASSISTÊNCIA SOCIAL
E DIREITOS HUMANOS

Andreia Maria de Fátima	Associação de Mulheres	21 9900-1111
Cláudia Regina de Oliveira	Associação de Mulheres	21 9900-1111
Elaine Aparecida de Fátima	Associação de Mulheres	21 9900-1111
Elaine Aparecida de Fátima	Associação de Mulheres	21 9900-1111
Elaine Aparecida de Fátima	Associação de Mulheres	21 9900-1111
Elaine Aparecida de Fátima	Associação de Mulheres	21 9900-1111
Elaine Aparecida de Fátima	Associação de Mulheres	21 9900-1111
Elaine Aparecida de Fátima	Associação de Mulheres	21 9900-1111
Elaine Aparecida de Fátima	Associação de Mulheres	21 9900-1111
Elaine Aparecida de Fátima	Associação de Mulheres	21 9900-1111
Elaine Aparecida de Fátima	Associação de Mulheres	21 9900-1111
Elaine Aparecida de Fátima	Associação de Mulheres	21 9900-1111

Rua Francisco Fagundes, 138 – Bananal, Guapimirim/RJ
cmdmg@guapimirim.rj.gov.br

ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE GUAPIMIRIM
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER DE GUAPIMIRIM - CMDMG

MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER DE GUAPIMIRIM

CATEGORIA	NOME	CPF	ENDEREÇO	Cidade	Estado	CEP	Data de Nascimento	Sexo	E-mail	Telefone	Assinatura	Assinatura	Assinatura	Assinatura	Assinatura	Assinatura	Assinatura	Assinatura	Assinatura	Assinatura	Assinatura	Assinatura	Assinatura	Assinatura	Assinatura	Assinatura	Assinatura	Assinatura	Assinatura		

Rua Francisco Fagundes, 138 – Bananal, Guapimirim/RJ
cmdmg@guapimirim.rj.gov.br





2024

BOLETIM
INFORMATIVO
OFICIAL DO
MUNICÍPIO DE
GUAPIMIRIM

www.guapimirim.rj.gov.br

Assinatura digital